

## ANEXO ÀS CONTAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

### 1. IDENTIFICAÇÃO

A entidade FUNDAÇÃO GIL EANNES, NIF 504668340 tem no seu fim principal a atividade museológica, tendo sido considerada Instituição de Utilidade Pública por despacho de 14 de setembro de 2001 da Presidência do Conselho de Ministros.

Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Viana do Castelo, sob a Matricula n.º 12 e com o Património Social de 326.600,97 euros.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº158/2009, de 13 de Julho.

Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade da Fundação, relativamente à sua atividade.

O ano de 2010 foi o primeiro ano em que se adotou o novo referencial contabilístico (SNC). Na transição foi apenas efetuada a reclassificação de ativos e passivos, não se tendo registado qualquer alteração na respetiva mensuração.

A informação financeira apresentada neste Relatório e Contas é perfeitamente comparável com a do ano anterior.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em Euros (€).

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1 Investimentos

Os ativos intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis estão relevados ao custo de aquisição e de reavaliação decorrente de diplomas legais, acrescidos de todas as despesas necessárias para a sua utilização, líquidos das respetivas depreciações acumuladas.

Aquando da sua alienação ou abate, os ganhos ou perdas são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico, sendo a diferença reconhecida nos resultados operacionais.

Os custos com a manutenção e reparação que se espera que aumentem a vida útil destes ativos fixos são capitalizados, sendo os restantes registados como gastos do período em que ocorrem.

As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes anuais, utilizando-se para o efeito as taxas máximas de depreciação legalmente fixadas.

### 3.2 Inventários

As mercadorias encontram-se mensuradas pelo seu valor de aquisição acrescido das demais despesas acessórias de compra ocorridas até à sua entrada nos armazéns da empresa.

### 3.3 Especialização dos Exercícios

A informação financeira é preparada no pressuposto do acréscimo, sendo o efeito das operações e dos acontecimentos reconhecido quando ocorre, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os Rendimentos/Gastos que sejam de imputar ao período, cujo valor real não seja conhecido, são estimados.

### 3.4 Instrumentos Financeiros

#### *Dívidas de Terceiros*

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de Perdas por imparidade em contas a receber. As perdas por Imparidade são baseadas numa avaliação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade dos saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Normalmente as dívidas de terceiros não vencem juros.

#### *Contas a Pagar a Fornecedores e Outras dívidas a terceiros*

As contas a pagar a Fornecedores e Outros são registados pelo método do custo, dado que incluem na sua generalidade valores a pagar de curto prazo, decorrentes da atividade operacional da empresa.

#### *Caixa e seus equivalentes*

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, normalmente vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração de valor insignificante.

### 3.5 Rédito

Os proveitos decorrentes das Vendas e Prestações de Serviços compreendem o valor, líquido de imposto sobre o valor acrescentado, obtido pela venda de mercadorias, diminuído do valor das devoluções e descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 As quantias apresentadas em Caixa e Depósitos Bancários à data de Balanço, encontram-se totalmente disponíveis para uso.

4.2 Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a decomposição da rubrica de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Caixa	400,00 €	400,00 €
Depósitos à Ordem	60.740,58 €	101.516,66 €
	<b>60.740,58 €</b>	<b>101.916,66 €</b>

## 5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS/ESTIMATIVAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 não foram efetuadas alterações de políticas contabilísticas, não tendo sido detetados erros materialmente relevantes.

## 6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se completamente amortizados, sendo constituídos pelo Registo do Logotipo no montante de 200€.

## 7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Movimentos ocorridos no período:

### Ativo Bruto

	<i>Saldo Inicial</i>	<i>Aumentos / Alienações</i>	<i>Saldo Final</i>
Edifícios e Outras Construções	1.467.983,53 €	27.011,48 €	1.494.995,01 €
Equipamento Básico	129.888,19 €	10.723,14 €	140.611,33 €
Equipamento Administrativo	11.262,46 €	- €	11.262,46 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	34.718,65 €	891,75 €	35.610,40 €
	<b>1.643.852,83 €</b>	<b>35.626,37 €</b>	<b>1.682.479,20 €</b>

### Depreciações Acumuladas

	<i>Saldo Inicial</i>	<i>Aumentos / Alienações</i>	<i>Saldo Final</i>
Edifícios e Outras Construções	713.202,49 €	71.868,37 €	785.070,86 €
Equipamento Básico	122.186,55 €	13.627,91 €	135.814,46 €
Equipamento Administrativo	9.564,37 €	1.106,42 €	10.670,79 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	8.815,10 €	891,75 €	9.706,85 €
	<b>853.768,51 €</b>	<b>87.494,45 €</b>	<b>941.262,96 €</b>

## 8. INVENTÁRIOS

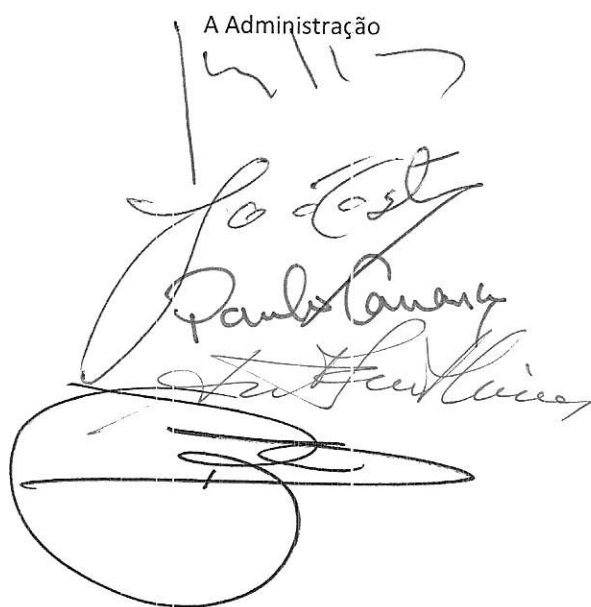
8.1 As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários são as descritas no ponto 3.2 do presente relatório.

8.2 Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a decomposição da rubrica de inventários é a seguinte:

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Mercadorias	44.853,30 €	35.669,10 €
	44.853,30 €	35.669,10 €

Viana do Castelo, 30 de março de 2019

A Administração



Paulo Canas

